

UMA NOITE DE VERÃO ONE SUMMER NIGHT

Caroline Inês Egewarth¹

carol.egewarth@yahoo.com.br.

Aquela foi uma das noites mais quentes. Ela não conseguiu pegar no sono e resolveu ler, até que fosse vencida pelo cansaço. Quando suas pálpebras se renderam ao sono, foi deitar-se, mas, antes, abriu a janela para que a brisa lhe cantasse uma canção de ninar. A lua cheia iluminava a noite e da janela podia distinguir a silhueta imponente de duas árvores num calmo vaivém. Lembrou-se de que eram Canafístulas, que estavam em plena época de florescência. Belíssimas até na noite. Elas o lembram. Finalmente adormeceu.

De madrugada, quase amanhecendo, acordou com um forte vento invadindo seu quarto e tirando-a de seu tranquilo sono. Aborreceu-se, levantou-se e, sem nem mesmo acender a luz, fechou a janela, impedindo a entrada do elemento invisível que a havia feito despertar.

Já de manhã, acordou, olhou ao seu redor, ao seu lado, percebeu que não estava só: ele havia lhe feito companhia. Estivera ao seu lado sem sequer se fazer notar. Ele guardara seu sono por toda aquela noite.

Sorriu. Seu riso, embora tímido, demonstrou um grande sentimento. Mas, e se o vissem, ali, com ela, o que diria? Que ele entrou pela janela enquanto ela dormia? Sim, pois foi isso que deveras ocorreu!

Viu a janela fechada: precisava abri-la novamente, senão não acreditariam em sua versão da história! Claro, pois como pode ter entrado se a janela estava fechada? Ou como ela não o percebeu quando levantou e foi fechar a janela? Impossível.

Estava nervosa agora. Será que não seria melhor acordá-lo e mandá-lo embora?

Observou-o por um longo tempo. Estava tão belo e sereno, como nunca o tinha antes visto. Não. Deixá-lo-ia dormir em paz. Deitou-se ao seu lado, aconchegando-se em seus braços. Sem querer, adormeceu novamente, alucinada pela face daquele doce ser.

Despertou com o chamado de sua avó. Ela o tinha visto? Não. A janela estava fechada. Ele ainda estava lá. Ou melhor, ele nunca lá esteve, mas está sempre com ela.

Ao seu lado, as pétalas de Canafístula dormiam num sono eterno.

¹ Graduanda do curso de Letras Português/Alemão na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). São Leopoldo.